

# Estudo 51 - Epístola de Tiago e de Judas

## A luta contra o mundanismo

Texto bíblico - Tiago 1 a 5 e Judas 1-25

Texto áureo - Jd 20,21

*"Mas vós, amados, edificando-vos sobre a vossa santíssima fé, orando no Espírito Santo, conservai-vos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo para a vida eterna."*

### Introdução

Das consideradas epístolas universais, duas delas são de irmãos carnais de Jesus. Irmãos que não criam na revelação de Deus se manifestando ao mundo por meio do seu "mano mais velho" (Jo 7.1-5), filho primogênito da casa de José e Maria, o ser gerado pelo Espírito de Deus, no seio daquela família terrena, aquele que veio para redimir a família de Deus em todos os lugares e em todos os tempos.

Não sabemos quando eles mudaram a forma de pensar e julgar a respeito de Cristo. Por duas outras vezes são feitas menções a eles, uma delas registrada nos evangelhos sinóticos (Mt 12.46-50; Mc 3.31-35; Lc 8.19-21) e a outra apenas em dois deles (Mt 13.55 e Mc 6.3), quando na cidade de origem da família, os nazarenos impressionados exclamam diante do discurso de Cristo: *"Não é este o filho do carpinteiro? e não se chama sua mãe Maria, e seus irmãos Tiago, José, Simão e Judas? E não estão entre nós todas as suas irmãs?"* Somando-se assim todas essas expressões, inclusive a de João acima mencionada, verificamos que todas as citações aos irmãos de Cristo são feitas ainda no início do seu ministério, e que quando ele sobe ao Calvário, nenhum deles estava próximo de Maria, a não ser o discípulo amado, a quem Cristo vai solicitar os cuidados para com ela, parecendo que estaria desamparada do apoio dos demais filhos, que, talvez, ainda renegassem o irmão, sem nele crerem como Senhor e Salvador.

No entanto, parece-nos, que após a morte e sua ressurreição, isto mudou, pois logo em Atos 1.14 lemos que: *"Todos estes perseveravam unanimemente em oração, com as mulheres, e Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos dele"*, tendo sido Tiago, um daqueles que recebeu uma aparição especial do Senhor ressurreto conforme nos registra Paulo em 1Coríntios 15.7. Dos quatro citados dois deles vão se tornar "apóstolos", isto é, crentes dotados de "estatura especial apostólica", Tiago e Judas, a ponto de terem seus escritos mais tarde reconhecidos no cânon do Novo Testamento. Tiago, inclusive, torna-se líder na igreja em Jerusalém como podemos ler em diversos textos (Gl 1.19, 2.9 e At 12.17, 15.13).

Tiago, que podemos identificar como o primeiro pastor da igreja em Jerusalém, comissionado pelo próprio Cristo para isto, segundo alguns autores que vêem na aparição única de Cristo ressurreto a ele o momento para isto, vai escrever para os crentes em geral, que se dispersavam pelo mundo, depois da grande perseguição de que Atos 8.1 nos informa. Como bandeirantes e pregadores do evangelho, eles precisavam estar devidamente conscientes da bandeira e da mensagem que deveriam hastear e pregar por todas as cidades por onde passassem conforme lemos em Atos 8.4.

Judas, não tem tantas citações como Tiago para embasar o seu ministério apostólico, a não ser a sua própria carta. Ela é uma palavra de alerta para algum lugar onde o cristianismo estava chegando pela presença dos crentes, e ele sente então a necessidade de escrever a respeito do valor da salvação obtida em Cristo, para que pudessem evitar a intromissão dos "homens ímpios" que pervertiam o Evangelho.

### I - Dados históricos e preliminares

Ambas as cartas são de difícil confirmação histórica. Não há registros específicos de origem e data em que foram escritas. A carta de Tiago, para muitos, endereçada aos cristãos judeus que foram

expulsos de Jerusalém (ele os chama de "as doze tribos da dispersão"), e como não há menção há situações calamitosas, supõem os estudiosos, que, foi escrita antes dos anos 70 quando Jerusalém seria destruída, fato que, dado o caráter bem judaico da carta, seria de alguma forma mencionado pelo apóstolo, o que não acontece. Já a epístola de Judas, pela muita similaridade que tem com a de 2Pedro, e como esta foi aceita no cânon, posteriormente à de Judas, julgam muitos comentaristas que a carta deste segundo irmão de Cristo, teria sido escrita mesmo antes da de 2Pedro (64/66 d.C).

Essas cartas não são muito mencionadas no primeiro século da Era cristã. Somente após o final do século II e início do III é que a de Tiago passa a figurar nas citações dos pais da igreja como Orígenes e Irineu. À esta mesma época, porém um pouco mais cedo, a epístola de Judas começa a ser citada por Tertuliano em 197 d.C. e Clemente em 200 d.C. A chamada que Judas faz no início de sua carta (1.1), à sua relação com Tiago, serve aos comentaristas de referência à autoridade que ele conferia aos seus escritos, por ser ele irmão daquele que deveria ter liderado ou estar liderando a igreja em Jerusalém.

## II - Esboço básico do livro - Sua divisão

Ambos os livros com os cinco capítulos de Tiago e um único de Judas, com seus 133 versículos, podem ter a seguinte divisão básica:

### Tiago:

1. Saudação - 1.1;
2. Segurança na provação - 1.2-18;
3. Viver os ensinamentos de Deus - 1.19-27;
4. O preconceito racial ou social - 2.1-13;
5. A fé operosa - 2.14-26;
6. O cuidado com o falar - 3.1-18;
7. A resistência à tentação - 4.1-12;
8. A falibilidade humana - 4.13-17;
9. Conselhos para o viver - 5.1-20.

### Judas:

1. Saudação - 1,2;
2. O propósito da carta - 3,4;
3. O cuidado com a apostasia - 5-7;
4. O cuidado com o gnosticismo - 8-13;
5. A condenação prevista - 14-16;
6. A citação aos apóstolos - 17-19;
7. A vitória dos crentes - 20-23;
8. Saudação e bênção - 24,25.

## III - A visão global do texto

Ambas as cartas como se pode abstrair do texto, prestam-se a servir de auxílio e estímulo a comunidades cristãs que se localizando fora do centro do cristianismo emergente em Jerusalém, estavam começando a trilhar os seus caminhos como igrejas de Cristo em outras regiões do mundo. Em nenhuma delas lemos algo sobre uma citação específica mas sim genérica, aos seus destinatários: "*às doze tribos da dispersão*" em Tiago, basicamente, os judeus cristãos que teriam sido expulsos de Jerusalém e "*aos chamados, amados em Deus Pai, e guardados em Jesus Cristo*", em Judas, os cristãos em geral.

Sendo cartas de orientação, ambas visando a melhor identificação diante do mundo daquilo que seria uma igreja de Cristo, vão tratar de assuntos co-relatos: o bom testemunho cristão, os cuidados a tomar com as heresias, a fé e segurança mesmo diante das provações, a vida operosa do crente e a resistência ao pecado. Em Tiago vamos ler sobre instruções éticas envolvendo muitos pontos do viver, essencialmente tratando de questões morais: vida de oração, prática das boas obras, o cuidado com a ira e o mau gênio, e o exercício, enfim, do que ele chama de verdadeira religião (Tg 1.27). Em Judas, embora o objetivo seja amplo também, vamos ver com mais ênfase a sua insistência na luta contra a penetração das heresias, especialmente gnosticismo. No entanto, ele também aborda o consolo ao crente, a luta pela verdadeira fé e a confiança vitoriosa que devemos ter no Deus de todo o amor (Jd 20-25).

## IV - Os pontos principais em destaque

Vamos aproveitar o texto da carta de Tiago para destacar alguns pontos que são de maior realce para aplicação em nossa vida cristã:

**4.1 - O engano do pecado:** Logo no início de sua carta, Tiago fala sobre o cuidado que devemos ter com as ciladas do pecado. Neste sentido, ele adverte e conclama aos crentes escrevendo que a

*"perseverança tenha a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, não faltando em coisa alguma".* Ou seja, o pecado é que impede que isto aconteça na vida cristã. Se ele for permitido no viver do crente, ele destrói a sua espiritualidade, corrói os seus bons propósitos e frustra toda e qualquer iniciativa para uma vida de santidade na presença de Deus. No versículo 14 deste mesmo capítulo ele vai mais fundo ainda quando escreve que *"cada um, porém, é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência"*. Isto é, se permitimos, ele cresce no interior de cada um de nós. O seu engodo nos atrai e começamos a racionalizar as pequenas falhas, os hábitos indevidos, as práticas pecaminosas, achando-as sem maior conseqüência. Isto, o apóstolo chama de "concupiscência", porque o pecado nos atrai e nos agrada. Tiago está nos chamando atenção para o "pequeno pecado", a "falha sem importância" que estamos permitindo em nosso viver. Temos que lutar com todo o vigor, impedindo que isto aconteça em nossa vida.

**4.2 - O espírito moderado:** Um outro aspecto essencial para o qual Tiago chama a nossa atenção é o dom da moderação no viver do crente. O temperamento exaltado, a reação desmedida, a falta de controle dos impulsos básicos, são procedimentos que não se coadunam com a santidade de vida que se espera daquele que se diz crente em Cristo. Nos dias de hoje, uma sociedade agressiva como esta em que vivemos defende a resposta pronta, a expressão livre do pensar, as reações naturais diante dos impulsos, como prova de autenticidade pessoal e personalidade positiva. O apóstolo nos aponta para um procedimento totalmente diferente: *"Sabei isto, meus amados irmãos: Todo homem seja pronto para ouvir, tardio para falar e tardio para se irar"*. O ouvir, no conselho apostólico, traz experiência, maturidade, reflexão, poder de comparação, atitudes essas, positivas e produtivas para uma reação posterior mais adequada e condizente. O espírito moderado do crente é aquele que vai conduzir os problemas de relacionamento no lar, no trabalho, na vizinhança, a uma solução equilibrada e harmoniosa.

**4.3 - A fé produtiva:** No capítulo 2, Tiago nos fala sobre o exercício da fé na vida cristã. É indispensável ao ver dele, que ela seja produtiva e crescente. Ele expressa isto de forma muito clara quando escreve: *"Porque assim como o corpo sem o espírito está morto, assim também a fé sem obras é morta"*. O que ele nos quer destacar com tal texto é que a fé que possuímos deve levar-nos a produzir, a crescer, a desenvolver os nossos relacionamentos e experiências. Não se pode entender uma vida cristã medíocre, apequenada, mesquinha em seus resultados. Se o Espírito nela opera a fé que possui, esta pessoa deve estar sendo motivada a realizar, a fazer, a produzir aquilo que seja benéfico e positivo para ela mesma, para os seus, para a igreja de Cristo em que se congrega, para os vizinhos com quem convive, para os colegas com quem trabalha ou estuda. A fé que produz resultados na vida cristã é aquela que provindo de um coração em paz com Deus, opera a obra de Cristo no mundo, andando como ele andou.

**4.4 - A oração poderosa:** Uma das mensagens mais exuberantes do apóstolo Tiago em sua carta é sobre o poder da oração. Em 5.16, ele conclui a sua epístola escrevendo sobre este poder. A oração poderosa, para ele, é aquela que parte de um coração contrito e confiante. São essas duas qualidades que fazem a oração deixar de ser mero palavreado, para tornar-se verdadeiramente uma mensagem para o Senhor. Essas duas qualidades, ao ver dele, são vistas naquele que é temente a Deus, no homem justo diante do Pai. Por isso, escreve: *"A súplica de um justo, pode muito na sua atuação"*. O homem justo é aquele que possui um coração puro, reverente e submisso diante de Deus. O homem justo é aquele que crê num Deus poderoso que pode operar maravilhas infinitas em sua vida. O exemplo que ele dá de homem justo que ora com fervor e obtém a atuação do Senhor em seu favor é o do profeta Elias. Devemos cultivar em nossas vidas, essa contrição e essa confiança, que Elias tão bem exemplificou em sua vida, para obtermos também o favor do Pai.

## **V - Sua contextualização**

Se de Tiago retiramos os textos para destaque, vamos agora de Judas, observar aqueles versículos que têm imensa contextualização aos tempos que atravessamos:

**5.1 - A fé que nos foi entregue:** Logo no versículo 3 de sua carta, Judas nos transmite um desafio que julgava imprescindível para o crente em face do mundo em que vive: *"Amados... senti a necessidade de vos escrever, exortando-vos a pelejar pela fé que de uma vez para sempre foi entregue aos santos"*. O texto é de muita profundidade espiritual. Vejam que ele fala em exortar, que é um verbo muito mais intenso em seu significado do que simplesmente, convidar ou convocar. Exortar quer dizer, "animar,

incitar, encorajar, estimular". É quase uma espécie de conclamação irrecusável. Você não pode faltar a ela. Sim, a fé em Cristo, como Senhor e Salvador, esta fé que nos foi entregue quando nos convertemos ao Senhor, ela não pode ser suprimida de nosso coração. Pelo contrário, tem que ser expandida e ampliada, robustecida em nosso coração para que possamos assim, pelejar, lutar contra as artimanhas do mal e do pecado. Não podemos dela abrir mão, mas sim, torná-la mais e mais vital em nosso dia-a-dia.

**5.2 - O cuidado com os desvios:** É impressionante como a artimanha do homem ímpio, "o falso líder", é a mesma sempre. No tempo de Judas, há 2 mil anos, já agiam como hoje. Insinuem-se entre as igrejas para perverterem o evangelho de Cristo, desviando a igreja de seus propósitos santos e levando-as ao secularismo e ao mercantilismo. Igrejas estão se transformando em função dessas mensagens. Estão perdendo o rumo indicado por Cristo, pelos desvios do evangelho fácil e atraente, como o apóstolo nos avisa: *"Porque se introduziram furtivamente certos homens... homens ímpios... que convertem em dissolução... e negam o nosso único Soberano e Senhor, Jesus Cristo"*. Nesse tempo de modernidade do culto a Deus, pela TV, pelo rádio, pela internet, a advertência de Judas deve nos atrair. Talvez estejamos dando muita importância a esses recursos adicionais, aos instrumentos modernos da mídia, às técnicas de marketing, e nos esquecendo daquilo que deveria ser o essencial e primacial em nossa igreja: a preservação e valorização da graça salvadora de Deus, em Cristo Jesus.

**5.3 - A corrupção do pecado:** O crente deve ter muito cuidado com a força corruptora do pecado. Ele é insidioso e insinuante em sua penetração em nossas vidas pessoais e em nossas igrejas. O apóstolo Judas chama atenção para este fato quando escreve sobre os homens ímpios que pervertem o caráter cristão e a boa ação da igreja de Cristo: *"Estes, porém, blasfemam de tudo que não entendem; e, naquilo que compreendem de modo natural, como os seres irracionais, mesmo nisso se corrompem"*. São duas as formas de pecar que o apóstolo aponta aí: a primeira é o pecado pela ignorância... A segunda é o pecado consciente, ou seja, mesmo entendendo que são coisas erradas, eles as praticam por má índole ou rebeldia. Que como crentes saibamos resistir à força corruptora do pecado em qualquer de suas formas.

**5.4 - O crescimento espiritual:** A carta de Judas encerra-se com um verdadeiro hino de louvor, de vitória. Depois de tantas palavras defensivas de cuidados e de cautelas, o apóstolo passa da defesa ao ataque. Após aconselhar-nos sobre os cuidados que devemos ter diante do mundo, ele passa a falar daquilo que nos fará vencer o mundo: *"Mas vós, amados, edificando-vos sobre a vossa santíssima fé, orando no Espírito Santo, conservai-vos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo para a vida eterna"*. Sim, como crentes em Cristo, temos diante de nós uma jornada maravilhosa nesta vida ainda: o crescimento espiritual que nos dá o alento necessário para o enfrentamento desta vida e a confirmação da certeza na vida eterna que nos aguarda.

## Conclusão

A luta contra o mundanismo é o título deste estudo. Foi retirado do fato de que em ambas as cartas, embora escritas sem uma visualização perfeita das igrejas a que se destinavam, nem partindo de um mesmo autor, de procedências diferentes e de épocas distintas, ainda que aproximadas, elas são convergentes e unânimes neste aspecto: - o de exigir dos crentes em Cristo uma diferenciação diante do mundo. Tanto Tiago quanto Judas, sabiam que o Evangelho iria se expandir através do mundo, pelo poder do testemunho pessoal dos crentes em Cristo, que tais como Paulo e Silas, iriam "transtornar o mundo" com a mensagem da cruz. Será que nós estamos ainda de posse desta mensagem?

## "Olho"

*Dos quatro citados dois deles vão se tornar "apóstolos", isto é, crentes dotados de "estatura especial apostólica", Tiago e Judas, a ponto de terem seus escritos mais tarde reconhecidos no cânon do Novo Testamento. Tiago, inclusive, torna-se líder na igreja em Jerusalém como podemos ler em diversos textos (Gl 1.19, 2.9 e At 12.17, 15.13)*

## Leituras diárias:

<i>Segunda</i>	<i>Terça</i>	<i>Quarta</i>	<i>Quinta</i>	<i>Sexta</i>	<i>Sábado</i>	<i>Domingo</i>
Tg 1	Tg 2.1-13	Tg 2.14-26	Tg 3	Tg 4	Tg 5	Jd 1-25